

AS  
ESCALAS  
DO ACORDE  
DIMINUTO

POR TURI COLLURA  
[WWW.TURICOLLURA.COM](http://WWW.TURICOLLURA.COM)

## TÉCNICAS DE MELODIA - por Turi Collura

### As escalas do acorde diminuto.

Ao se improvisar sobre uma música nos deparamos, às vezes, com os acordes diminutos. Daí a pergunta: o que fazer em cima desse acorde? Qual escala usar? A escolha da escala a ser utilizada sobre um acorde diminuto precisa levar em conta a função do acorde diminuto no contexto harmônico em que se acha.

Basicamente, podemos dividir os acordes diminutos em três grupos:

- 1) Diminutos com função de dominante
- 2) Diminutos com função cromática
- 3) Diminutos com função auxiliar

Antes de proceder, lembremos que o diminuto é um acorde simétrico composto por intervalos de terças menores. O Exemplo 1 mostra um acorde de C°.

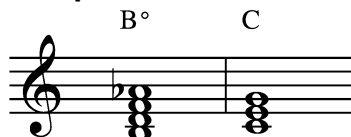
#### Exemplo 1



As notas que compõem o acorde são 1, b3, b5 e bb7. A sétima dobrado bemol equivale, enarmônicamente, ao 6° grau maior.

**1) Diminutos com função de dominante:** contém o tritono que resolve no acorde sucessivo. Veja o Exemplo 2

#### Exemplo 2



Podemos constatar que o acorde diminuto é composto por dois tritonos (no Exemplo 2 as notas si e fá do B° compõem um tritono, assim como as notas ré e lá b).

Quando o acorde diminuto tem função dominante, um de seus tritonos resolve no acorde sucessivo. No Exemplo 2, as notas si e fá (tritono de G7) resolvem no acorde de C.

Se não cifrado corretamente, o acorde diminuto com função de dominante do Exemplo 2 poderia se achar escrito como D° ou F° ou ainda Ab°.

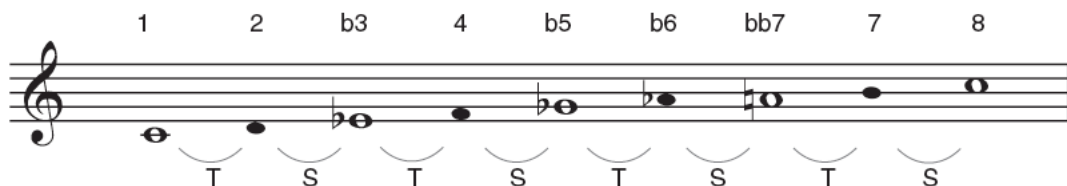
Se trata, nesse caso, de inversões do mesmo acorde. Todos esses acordes contém o trítono que resolve no acorde de C.

O uso do acorde diminuto está, na maioria das vezes, correlado a uma passagem cromática do baixo. Quando a função do acorde de diminuto é de dominante, a fundamental do acorde se acha um semitom abaixo do acorde sucessivo (como no caso do Exemplo 2). Portanto, quando estamos na frente de seqüências de acordes como, por exemplo | D° | C | podemos suspeitar que o D° seja um acorde diminuto com função dominante desfarçada (D° = B° = Ab° = F°), pois entre as fundamentais dos dois acordes não tem cromatismo.

**AS ESCALAS A SEREM USADAS SOBRE O ACORDE DIMINUTO COM FUNÇÃO DE DOMINANTE.**

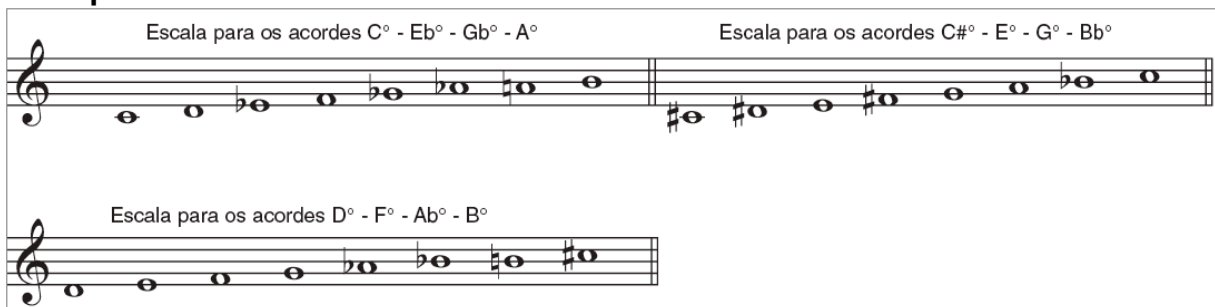
- Quando o acorde diminuto resolve para um acorde maior, a escala a ser usada é a escala simétrica T-S (escala diminuta Tom-Semitom, às vezes chamada de *dim dim*). Essa escala é composta por uma seqüência regular de tons e semitons. Veja o Exemplo 3

**Exemplo 3**



Em virtude de sua configuração por tons e semitons, existem apenas três escalas Diminutas T-S. Veja o Exemplo 4

**Exemplo 4**



- Quando o acorde diminuto resolve em um acorde menor, pode ser usada a escala Menor Harmônica construída um tom acima da fundamental do acorde diminuto. Veja o Exemplo 5

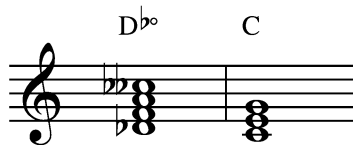
### Exemplo 5



Sobre o acorde de  $B^\circ$  que resolve para  $Cm$  podemos usar então a escala de  $Cm$  harmônico.

**2) Diminutos com função de cromática:** a função do acorde diminuto é cromática todas as vezes que não apresenta a resolução de trítono. Se veja o Exemplo 6: as notas do acorde de  $D\flat^\circ$  não contém um trítono que resolve no acorde de  $C$ .

### Exemplo 6



Normalmente, quando a função do acorde diminuto é cromática, a fundamental do acorde está um semitom acima do acorde sucessivo (como no caso do Exemplo 6). O Exemplo 7 mostra os primeiros acordes da música Wave (Tom Jobim). Lá, o acorde  $B\flat^\circ$  tem função cromática.

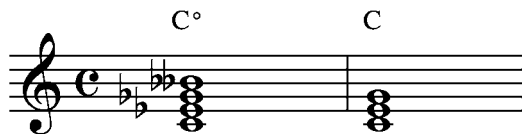
**A ESCALA A SER USADA SOBRE O ACORDE DIMINUTO COM FUNÇÃO CROMÁTICA é a T-S** (escala diminuta Tom-Semitom) apresentada acima. O Exemplo 7 mostra a escala a ser utilizada sobre o acorde diminuto com função cromática contida na música Wave.

### Exemplo 7



**3) Diminuto Auxiliar:** a função do diminuto se diz Auxiliar quando a fundamental do acorde é a mesma do acorde que segue. Por exemplo, C<sup>o</sup> seguido por C. Veja o Exemplo 8

### Exemplo 8



**A ESCALA A SER USADA SOBRE O ACORDE DIMINUTO AUXILIAR é a T-S (escala diminuta Tom-Semitom) apresentada acima.**



**TURI COLLURA** é pianista e compositor italiano, mora estavelmente no Brasil desde 2002. É autor do método “Improvisação: Práticas Criativas para a Composição Melódica na Música Popular” publicado pela editora Irmãos Vitale. Professor da Faculdade de Música do ES, ministra palestras e workshop no Brasil. Gravou recentemente seu CD “Interferências”, com composições e arranjos próprios.

[www.turicollura.com](http://www.turicollura.com)

[www.myspace.com/turicollura](http://www.myspace.com/turicollura)